



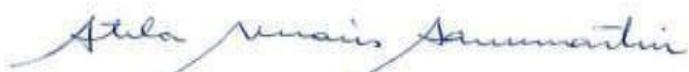
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES - PPGA**

EDITAL 07/2025

**PROCESSO SELETIVO PARA INGRESSO DE ALUNOS REGULARES
CURSO DOUTORADO EM ARTES**

Ano/Semestre:	2026/1
Coordenador(a) do Programa:	Prof.ª Dr. ª Stela Maris Sanmartin
Divulgação do Edital	03/10/25 (quinze dias de divulgação antes do início das inscrições)
Período de inscrições: (via e-mail)	19/10/25 a 02/11/25 - (quinze dias de inscrições) Recebimento exclusivo por e-mail
Vagas:	12 doutorado
Homologação das inscrições e prazo recursal	07/11/25 - Divulgação das inscrições deferidas. 08 e 09/11/25 - Período de recurso 11/11/25 - Resultado definitivo das inscrições após recursos
Etapa 1	17/11/25 – Resultado preliminar da Etapa 1 Plano de Trabalho 18 e 19/11/25 – Período de recursos Até 24/11/25 - Resultado definitivo da Avaliação da Etapa 1 após recursos
Etapa 2	25/11/25 - Divulgação da lista dos candidatos aptos à defesa oral online síncrona dos respectivos Planos de Trabalho (Lista nominal, datas e horários) 27/11 a 04/12/25 - Defesa oral online síncrona do Plano de Trabalho (via web) 05/12/25 - Divulgação do resultado da defesa oral do Plano de Trabalho 07 e 08/12/25 - Período de recursos 10/12/25 – Resultado definitivo da defesa dos Planos de Trabalho após recursos
Etapa 3	Divulgação do resultado da Produção Acadêmica dia 15/12/2025 Recursos: 16 e 17/12/2025
Comprovação de Idioma	Até 17/12/2025
RESULTADO PARCIAL DO PROCESSO SELETIVO:	A partir de 19/12/25 - DIVULGAÇÃO DO RESULTADO PARCIAL (classificação provisória sem banca de heteroidentificação)
Banca de heteroidentificação	03/02/2026
RESULTADO BANCA DE HETEROIDENTIFICAÇÃO:	04/02/2026
Prazo recursal:	05 e 06/02/2026
RESULTADO DOS RECURSOS DA	10/02/2026

BANCA DE HETEROIDENTIFICAÇÃO:	
RESULTADO FINAL DO PROCESSO SELETIVO:	até 20/02/2026
Período de matrícula:	23/02 a 13/03/2026
Início das aulas:	23/03/2026
Contato, dúvidas e envio das inscrições:	<u>editais.pppg@ gmail.com</u> / +55 27 4009-2024



Profa. Dra. Stela Maris Sanmartin

Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Artes



1. Informações Gerais:

A coordenação do Programa de Pós-graduação em Artes (PPGA), do Centro de Artes, da Universidade Federal do Espírito Santo, torna públicas as normas do Processo Seletivo Edital 07/2025 para o preenchimento de vagas para o primeiro semestre letivo de 2026, no **nível de Doutorado**, em conformidade com RESOLUÇÃO/CEPE/UFES nº 52, de 15 de setembro de 2023, que aprova o Regulamento Geral da Pós-Graduação.

O Programa, conceito 4 na CAPES, possui 1 (uma) área de concentração denominada **Arte e Cultura**, que se orienta à abordagem das relações e mediações entre arte e cultura, composta por 2 (duas) linhas de pesquisa: **Teorias e Processos Artístico-Culturais e Interartes e Novas Mídias**.

A **linha de pesquisa Teorias e Processos Artístico-Culturais** propõe o desenvolvimento de reflexões sobre os processos e linguagens artísticas, nos diferentes contextos históricos, temporais, político-críticos e sociais. Os discursos contemplam a veiculação, mediação e recepção do produto artístico, práticas culturais, ações criativas e curatoriais, bem como as propostas de inserção, preservação e musealização de objetos perenes e efêmeros.

A **linha Interartes e Novas Mídias** privilegia investigações teórico-práticas que abarcam modalidades de criação, mediação e circulação de produtos artísticos e sonoros em sua interação com mídias e tecnologias aplicadas à inovação e ao desenvolvimento sociocultural.

Este edital é válido pelo período que transcorre entre sua publicação e o término das matrículas no Programa de Pós-graduação em Artes. A homologação das inscrições do candidato, da mesma maneira que a condução do processo seletivo, é de competência da Comissão de Seleção para o Edital 07/2025 e presidida pelos(as) professores(as) Angela Maria Grando Bezerra (Teorias e Processos Artístico-culturais) e Alexandre Siqueira de Freitas (Interartes e Novas Mídias) e composta pelos(as) professores(as) Cláudia Maria França da Silva e Almerinda da Silva Lopes (Teorias e Processos Artístico-culturais) e Antônio Celso Ribeiro e Daniel de Souza Neves da Hora (Interartes e Novas Mídias).

2. Do Público:

Serão admitidos à inscrição no Curso de Doutorado em Artes os portadores de diploma de Mestrado em Artes, obtido em curso necessariamente autorizado e reconhecido pelo Conselho Nacional de Educação – CNE/MEC – ou portadores do diploma de Mestrado de outro curso de nível superior, também reconhecido pelo CNE/MEC, cujo currículo seja considerado adequado pelo Colegiado do Programa,



com formação em áreas afins ou devidamente justificadas em aproximações intermídias. Podem também, a critério do Colegiado acadêmico do curso, serem admitidos candidatos portadores de diploma de Mestrado obtido em instituição estrangeira, desde que reconhecido no Brasil.

Também poderão participar alunos concluintes de Mestrado, desde que comprovem, a partir de declaração do respectivo programa, a previsão de conclusão do referido curso, em data anterior à matrícula no Doutorado. Neste caso, é obrigatória a apresentação de certificação de conclusão do curso até o ato de matrícula, sem a qual perderá o direito à sua vaga.

3. Das Vagas:

O número total de vagas a ser preenchido é de 12 (doze), sendo 7 (sete) vagas para a linha de pesquisa Teorias e Processos Artístico-culturais e 05 (cinco) vagas para Intertartes e Novas Mídias.

O candidato deve indicar a linha de pesquisa, o professor orientador sugerido (Anexo I - Formulário de Inscrição), ao qual seu Plano de Trabalho se vincula. Caso seja necessário, a comissão de seleção se reserva o direito de indicar ao candidato outro orientador em função da disponibilidade de vagas, ao longo ou ao final do processo de seleção, considerando também o remanejamento das vagas entre as linhas de pesquisa.

Os docentes que oferecem vagas neste edital são os seguintes: Alexandre Emerick, Alexandre Siqueira de Freitas; Almerinda da Silva Lopes; Angela Maria Grando Bezerra, Aparecido José Cirillo; Cláudia Maria França da Silva; Daniel de Souza Neves Hora; David Ruiz Torres; Fabiano Araujo Costa; Isabela Nascimento Frade, Paula Maria Guerra Tavares e Renata Cardoso. O quadro com a relação dos docentes e número de vagas pode ser consultado no **Anexo V** deste edital.

O PPGA segue as políticas afirmativas do Ministério da Educação e ainda de acordo com a RESOLUÇÃO/CEPE/UFES/Nº 80, DE 22 DE ABRIL DE 2024 e a PORTARIA NORMATIVA PRPPG Nº 09, DE 19 DE JUNHO DE 2024. Nesse sentido, para a modalidade de Ações Afirmativas será reservado o percentual mínimo de 50% (cinquenta por cento) das vagas disponíveis nesse edital distribuídas da seguinte forma:

- I. 38% (trinta e oito por cento) das vagas serão reservadas as pessoas negras (pretas e pardas);
- II. 6% (seis por cento) das vagas serão reservadas as pessoas com deficiência – PCD;



III. 3% (três por cento) das vagas serão reservadas as pessoas indígenas e quilombolas;

IV. 2% (dois por cento) das vagas serão reservadas as pessoas travestis e transexuais;

V. 1% (um por cento) das vagas será reservada as pessoas refugiadas.

Os candidatos interessados em concorrer às vagas reservadas de ações afirmativas, deverão enviar obrigatoriamente no ato de inscrição os documentos específicos para cada grupo: pessoas negras (pretas e pardas); indígenas e quilombolas; pessoas com deficiência - PCD; pessoas travestis e transexuais; e refugiados(as) constantes na [RESOLUÇÃO/CEPE/UFES/Nº 80, DE 22 DE ABRIL DE 2024](#). Os anexos desta resolução também serão disponibilizados na página do processo seletivo, junto a este edital, no site do PPGA: <http://www.artes.ufes.br>

No caso de PCD, deverá ser enviada a documentação exigida pela DAS/PROGEP de acordo com o tipo de deficiência:

- Deficiência auditiva: exame de audiometria;
- Deficiência visual: exame oftalmológico;
- Deficiência física: exames de imagem ou outros que comprovem a deficiência;
- Deficiência intelectual ou mental: avaliação neuropsicológica, prontuário da infância/adolescência, relatório escolar e laudo médico emitido por profissional com RQE em psiquiatria ou neurologia clínica, constando as habilidades adaptativas afetadas;
- Deficiências múltiplas: exames comprobatórios referentes a cada área afetada.

O(a) candidato(a) desclassificado(a) pela banca de heteroidentificação passará automaticamente a concorrer às vagas de ampla concorrência; e os Candidatos(as) já aprovados(as) por comissões de verificação em Instituições Federais de Ensino estarão isentos(as) de nova verificação, mediante apresentação de comprovante emitido pela instituição de origem.

Na hipótese de não haver optantes aprovados(as) em número suficiente para ocupar as vagas destinadas às ações afirmativas, as vagas remanescentes serão revertidas para outra categoria de ação afirmativa, atendendo prioritariamente as categorias com maior número de inscritos. Caso não haja, serão direcionadas para a ampla concorrência.

A oferta de vagas é feita prioritariamente por docente, de acordo com a disponibilidade de orientação, como publicado no **Anexo V**.

O preenchimento das vagas, obedecendo à oferta estabelecida neste edital, será realizado de acordo com a aprovação e classificação dos candidatos, considerando que esses concorrem para a vaga disponibilizada pelo orientador sugerido previamente.



Não haverá obrigatoriedade do preenchimento total de vagas.

4. Das Inscrições:

As inscrições relativas a este edital serão realizadas de 19/10/2025 a 02/11/2025, até às 23h59min, somente de modo não presencial e com os documentos exigidos encaminhados para o e-mail do Programa editais.ppga@gmail.com no formato pdf. No assunto do e-mail deve constar "Inscrição Aluno Regular 2026/1 Doutorado", seguido do nome completo do(a) candidato(a). O PPGA não se responsabiliza por qualquer tipo de problema técnico que impeça o envio do formulário de inscrição e dos documentos solicitados para efetivar a inscrição no prazo determinado.

O candidato ao Curso de Doutorado deve enviar, no período fixado pelo calendário, os seguintes documentos, todos no formato .pdf:

- a) **Anexo I - Formulário de inscrição** devidamente preenchido. Atentando que, para os candidatos pretendentes a reserva de vagas de ações afirmativas, também deverão ser enviados os documentos específicos para cada grupo indicados no item 3 deste edital;
- b) **Carta de intenção** do candidato dirigida à Coordenação do Programa de Pós-graduação, na qual deve manifestar sua motivação para realizar estudos de Pós-graduação e para escolha deste programa seguindo as instruções constantes no **Anexo II**, bem como justificar sua sugestão de orientação, articulando sua proposta de trabalho com as pesquisas realizadas pelo possível professor orientador;
- c) **Plano de Trabalho Provisório**, elaborado em conformidade ao **Anexo III** deste edital;
- d) Cópia da Carteira de Identidade, CNH ou, no caso de estrangeira/o, do Passaporte, do RNE ou documento similar;
- e) Cópia de certidão de nascimento ou casamento;
- f) Cópia do comprovante de quitação com o serviço militar para os homens, salvo se o candidato for estrangeiro;
- g) Comprovante de quitação eleitoral, salvo se o candidato for estrangeiro;
- h) Cópia do currículo na plataforma Lattes do CNPq, devendo anexar somente os comprovantes exigidos no Grupo I do **Anexo IV** deste edital;



- i) **Anexo IV** autopreenchido com quantitativo de pontos e somatório geral; lembramos que esse anexo será auditado pela comissão de seleção e a pontuação autoatribuída poderá mudar;
- j) Cópia do diploma de curso de Mestrado ou, caso ainda não possua o diploma, cópia da ata de defesa de Mestrado em curso reconhecido pelo Conselho Nacional de Educação/MEC; ou no caso de conluiente de curso de Mestrado, declaração do respectivo Programa, comprovando a previsão de conclusão do referido curso, em data anterior à matrícula no Doutorado;
- k) Comprovante de proficiência em duas línguas estrangeiras (inglês, espanhol ou francês) obtido há menos de 3 anos em IES públicas ou privadas reconhecidas pelo MEC ou entidade de valor reconhecido. A Declaração de Proficiência a ser homologada deve ter nota igual ou superior a 70% para certificados emitidos pelo Núcleo de Línguas da UFES, ou escala específica equivalente na instituição de origem do documento. No quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas a nota mínima será B1. No caso de aproveitamento do idioma apresentado no Mestrado, será suficiente declaração emitida pelo Programa de Pós-graduação de origem, independente da data de realização da prova de idioma. O candidato deverá apresentar os comprovantes das duas línguas estrangeiras no prazo previsto no cronograma.

O resultado preliminar de homologação das inscrições será divulgado no dia 07 de novembro de 2025 e o resultado definitivo das inscrições homologadas será divulgado em 11 de novembro de 2025, no site do Programa: <http://www.artes.ufes.br>. Não serão homologadas as inscrições com documentação incompleta ou que não atendam às condições exigidas neste Edital, sendo que, a critério da Comissão de Seleção, outros documentos poderão ser solicitados.

O candidato que apresentar apenas documento provisório de conclusão de Mestrado, emitido pela universidade de origem, caso seja selecionado, terá que apresentar até o momento de sua matrícula o Diploma de Mestrado ou certificação definitiva de conclusão do Mestrado. Caso não entregue tal documentação até a matrícula, o candidato perderá o direito à vaga, não cabendo recursos.

Quando da realização da inscrição, o candidato declara, sob as penas da lei, conhecer e estar de acordo com as instruções específicas do processo seletivo e também possuir os documentos comprobatórios para satisfação das condições exigidas por este edital, os quais podem ser solicitados pela Comissão de seleção em qualquer etapa do processo seletivo.

As informações prestadas no formulário de inscrição, bem como no currículo Lattes, são de inteira responsabilidade do candidato, dispondo o PPGA do direito de excluir do processo seletivo, mesmo que tenha sido aprovado em todas as etapas, independentemente



de qualquer aviso ou diligência, aquele que fornecer dados comprovadamente inverídicos, cabendo, neste caso, ampla defesa.

A inscrição somente será homologada mediante confirmação do recebimento da documentação exigida no item 4.

5. Do Processo Seletivo

O processo de seleção constará de **3 etapas**:

A **Etapa 1** consiste na avaliação do Plano de Trabalho provisório de tese (pré-projeto), por um membro da comissão e pelo professor indicado para a orientação, sem a presença dos candidatos.

A avaliação do plano de trabalho de pesquisa para elaboração de tese, é **classificatória e eliminatória**, com nota máxima de 10,0 (dez) pontos. O plano de trabalho será avaliado por dois docentes: o professor orientador pretendido e mais um membro da comissão pertencente à linha de pesquisa indicada. Não será avaliado aquele plano de trabalho que se encontrar fora das normas. Nessa fase, serão considerados os seguintes quesitos e respectiva pontuação:

1. a capacidade de expressão de forma lógica e correta na língua portuguesa e normas acadêmicas ABNT (1,5 pontos);
2. a pertinência da proposta no nível de doutorado acadêmico (1,0 ponto);
3. a relevância e originalidade do tema para as linhas de pesquisa do programa (1,5 pontos);
4. a justificativa quanto ao problema e clareza quanto à questão central da pesquisa (1,5 pontos);
5. o nível de conhecimento prévio relativo ao tema a ser pesquisado (1,5 pontos);
6. a coerência entre os objetivos e a metodologia adotada (1,0 ponto);
7. a adequação das referências ao plano de trabalho apresentado (1,0 ponto);
8. a coerência geral da proposta (1,0 ponto).

Serão classificados na Etapa 1 os candidatos que obtiverem um mínimo de 7,0 pontos, sendo os demais desclassificados e eliminados do processo seletivo.

A **Etapa 2**, referente à avaliação da defesa do plano de trabalho provisório de autoria do candidato, será realizada na forma de arguição oral de modo síncrono remoto. Essa fase é **classificatória e eliminatória**, com nota máxima de 10,0 pontos (dez).



Serão classificados na Etapa 2, os candidatos que obtiverem um mínimo de 7,0 pontos, sendo os demais desclassificados e eliminados do processo seletivo.

A arguição oral acerca do plano de trabalho provisório será realizada pela Comissão de Seleção, podendo contar, eventualmente, com a presença do provável professor orientador e terá a duração máxima de 20 minutos.

Nesta avaliação será analisada a capacidade de defesa do plano de trabalho apresentado, bem como sua articulação com a carta de intenções encaminhada, considerando-se o domínio do conhecimento teórico, prático e metodológico que envolve a proposta de pesquisa encaminhada; sua experiência e disposição para dedicar-se ao Doutorado e pesquisa. Também será observada a pertinência da proposta em relação ao professor orientador sugerido e ao conjunto de pesquisas realizadas na linha de pesquisa do PPGA, assim como a capacidade de orientação dos professores do Programa.

Observação: a Comissão de Seleção não se responsabiliza por problemas técnicos durante a entrevista, como conexão instável de internet. Nestes casos, o tempo regulamentar da entrevista correrá normalmente.

Etapa 3 referente à avaliação do currículo, sem a presença dos candidatos, tem por base a tabela de pontuação conforme **Anexo IV e currículo lattes** deste edital e é **classificatória**. A pontuação autoatribuída será auditada pela comissão de seleção, sendo a pontuação total convertida para a escala 7-10 pontos, para fins de classificação dos candidatos, sendo atribuída nota 10 ao candidato que obtiver a maior pontuação nesta fase.

6. Do Resultado Final: será a média simples das Etapas 1, 2 e 3.

$$Nota\ Final = \frac{N1 + N2 + N3}{3}$$

A classificação se dará pela ordem decrescente da nota final. Em caso de empate, os pontos da Etapa 1 serão considerados como critério de classificação

para o desempate. Persistindo o empate, as notas da Etapa 3 serão utilizadas para o desempate; persistindo o empate, será considerado classificado o candidato com maior idade.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES - PPGA

O resultado final da classificação será publicado em duas listas independentes, cada uma delas vinculada à sua respectiva linha de pesquisa. A nota final do candidato será classificatória exclusivamente para a linha de pesquisa à qual vincula-se seu plano de trabalho, informada no formulário de inscrição.

Os candidatos selecionados em cada uma das listas serão indicados pelo número de inscrição em ordem decrescente de pontuação. Havendo disponibilidade de vagas a comissão poderá indicar suplentes inscritos em linhas de pesquisa distintas, respeitando a ordem de classificação geral e a disponibilidade de orientação dos docentes. As listas finais dos candidatos selecionados serão enviadas ao Coordenador do PPGA, para homologação do colegiado e para divulgação no site <https://artes.ufes.br>

7. Da interposição de recursos

O candidato poderá solicitar revisão de avaliação, por meio de interposição de recurso no prazo de 2 (dois) dias a partir da divulgação do resultado de cada etapa, por mensagem enviada ao e-mail do PPGA editais.ppga@gmail.com com formulário de recurso preenchido. A Comissão de Seleção tem autonomia para resolver os problemas de correção e atribuição das notas no processo seletivo deste edital, assim como os eventuais recursos interpostos.

8. Do Cronograma

Ano/Semestre:	2026/1
Coordenador(a) do Programa:	Prof.ª Dr. ª Stela Maris Sanmartin
Divulgação do Edital	03/10/25 (quinze dias de divulgação antes do início das inscrições)
Período de inscrições: (via e-mail)	19/10/25 a 02/11/25 - (quinze dias de inscrições) Recebimento exclusivo por e-mail
Vagas:	12 doutorado
Homologação das inscrições e prazo recursal	07/11/25 - Divulgação das inscrições deferidas. 08 e 09/11/25 - Período de recurso 11/11/25 - Resultado definitivo das inscrições após recursos
Etapa 1	17/11/25 – Resultado preliminar da Etapa 1 Plano de Trabalho 18 e 19/11/25 – Período de recursos Até 24/11/25 - Resultado definitivo da Avaliação da Etapa 1 após recursos



Etapa 2	<p>25/11/25 - Divulgação da lista dos candidatos aptos à defesa oral online síncrona dos respectivos Planos de Trabalho (Lista nominal, datas e horários)</p> <p>27/11 a 04/12/25- Defesa oral online síncrona do Plano de Trabalho (via web)</p> <p>05/12/25 - Divulgação do resultado da defesa oral do Plano de Trabalho</p> <p>07 e 08/12/25 - Período de recursos</p> <p>10/12/25 – Resultado definitivo da defesa dos Planos de Trabalho após recursos</p>
Etapa 3	<p>Divulgação do resultado da Produção Acadêmica dia 15/12/2025</p> <p>Recursos: 16 e 17/12/2025</p>
Comprovação de Idioma	Até 17/12/2025
RESULTADO PARCIAL DO PROCESSO SELETIVO:	A partir de 19/12/25 - DIVULGAÇÃO DO RESULTADO PARCIAL (classificação provisória sem banca de heteroidentificação)
Banca de heteroidentificação	03/02/2026
RESULTADO BANCA DE HETEROIDENTIFICAÇÃO:	04/02/2026
Prazo recursal:	05 e 06/02/2026
RESULTADO DOS RECURSOS DA BANCA DE HETEROIDENTIFICAÇÃO:	10/02/2026
RESULTADO FINAL DO PROCESSO SELETIVO:	até 20/02/2026
Período de matrícula:	23/02 a 13/03/2026
Início das aulas:	23/03/2026
Contato, dúvidas e envio das inscrições:	editais.ppga@gmail.com / +55 27 4009-2024

9. Das Considerações Finais e/ou Disposições Gerais

- a) A inscrição do/da candidato(a) implicará a aceitação das normas para este processo seletivo contidas nos comunicados emitidos pelo PPGA e neste edital;
- b) Não serão aceitas inscrições enviadas após o horário e data limites para inscrição definidos neste edital;
- c) É de responsabilidade do/da candidato/a a guarda dos originais da documentação requerida para a inscrição neste processo seletivo, podendo o Programa, a qualquer tempo, solicitar a apresentação dos originais para conferência;



- d) O/A candidato/a será eliminado do processo seletivo por burla ou tentativa de burla de quaisquer das normas definidas neste edital ou nos comunicados do PPGA referentes a este processo seletivo;
- e) O não comparecimento do/da candidato/a em qualquer etapa do processo seletivo poderá resultar em sua eliminação;
- f) O/A candidato/a deverá manter atualizados na Secretaria do Programa o seu endereço (residencial e eletrônico) e telefone, enquanto estiver participando do processo de seleção;
- g) A legislação com entrada em vigor após a data de publicação deste edital, bem como alterações em dispositivos legais e normativos a ele posteriores, não serão objetos de avaliação nas provas do processo seletivo;
- h) O Programa não se compromete a conceder bolsas de estudo para os/as candidatos/as selecionados. O número de bolsas disponíveis depende das concessões anuais das agências de fomento e do fluxo dos discentes no Programa;
- i) Os casos omissos neste edital serão resolvidos pela comissão de seleção e ou pela Coordenação do PPGA da UFES.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – PPGA

ANEXO I

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO/A CANDIDATO/A			
Nome:		Sexo:	
CPF:	Data de Nascimento:		
Identidade:	Órgão Emissor:	UF:	Data de Emissão:
Nacionalidade:	Número do passaporte (para estrangeiros):		
Cuidado Especial (discriminar):			
Inscrição modalidade:			
<input type="checkbox"/> Ampla concorrência			
<input type="checkbox"/> Reserva para cotista Negro (Preto ou Pardo)			
<input type="checkbox"/> Reserva para cotista PcD			
<input type="checkbox"/> Reserva para cotista indígena			
<input type="checkbox"/> Reserva para cotista quilombola			
<input type="checkbox"/> Reserva para cotista travesti/transexuais			
<input type="checkbox"/> Reserva para cotista refugiado			
ENDERECO			
Rua:			
Número:	Complemento:	Bairro:	
CEP:	Edifício:		
Cidade:	UF:		
Telefone:	Celular:	Endereço Eletrônico:	
OPÇÕES			
Aptidão em línguas:	<input type="checkbox"/> Inglês	<input type="checkbox"/> Francês	<input type="checkbox"/> Espanhol
Linha de pesquisa:			
Professor/a orientador/a pretendido/a:			
DATA E ASSINATURA			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – PPGA

Eu , candidato/a ao curso de Doutorado em Artes, declaro conhecer o Edital de Seleção ao Doutorado do PPGA e que aceito todas as condições expressas nele.

Vitória, de de

Assinatura



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – PPGA

ANEXO II

INSTRUÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DA CARTA DE INTENÇÕES

A Carta de intenções deve conter um cabeçalho contendo o título do plano de trabalho do candidato e nome do orientador pretendido. O texto deve ser redigido pelo candidato, iniciando com breve apresentação sobre sua trajetória acadêmica. Na sequência deve direcionar o texto para o objeto de pesquisa e sua correlação com o projeto de pesquisa do orientador pretendido. Dar informações gerais sobre o conhecimento do tema proposto e uma breve consideração sobre o suporte teórico e metodológico pretendido. A carta deve ter até 3 páginas e deve ser enviada em formato PDF.



ANEXO III

PLANO DE TRABALHO PROVISÓRIO

Deve ser elaborado pelo candidato, alinhado com o tema do(a) orientador(a) pretendido(a) pelo candidato e dentro das normas da ABNT.

Formatação:

- a) conter entre 08 e 12 páginas (excluídas imagens em apêndice - máximo de 5 - e referências bibliográficas)
- b) fonte Times New Roman, tamanho 12;
- c) espaçamento entre linhas 1,5;
- d) recuo de parágrafo na primeira linha com 1,5 cm;
- e) formato do documento A4;
- f) margens de 2,5 cm à esquerda, e 2,0 cm à direita, acima e abaixo.

Conteúdo:

Devem constar os seguintes itens:

- a) Título;
- b) Nome do candidato;
- c) Nome do orientador pretendido;
- d) Linha de pesquisa do PPGA;
- e) Explicitar a relação do plano de trabalho do candidato com as pesquisas desenvolvidas pelo orientador pretendido;
- f) Tema a ser desenvolvido na tese de doutorado;
- g) Revisão bibliográfica sobre o problema de pesquisa (fundamentação teórica);
- h) Problema e justificativa da pesquisa;
- i) Objetivos;
- j) Metodologia da pesquisa;
- k) Resultados esperados;
- l) Referências bibliográficas (somente as citadas no texto);
- m) Data, local e assinatura do candidato.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – PPGA

Observações:

A proposta de pesquisa incluída no plano de trabalho do candidato deve necessariamente estar inscrita no universo da área de concentração, linhas de pesquisa, da mesma maneira que no conjunto de pesquisas realizadas e de interesse dos professores orientadores do PPGA. Proposições para pesquisa fora deste contexto não serão consideradas. Para informações acerca dos interesses dos docentes do PPGA, favor consultar o currículo do/a docente na Plataforma Lattes (<http://www.cnpq.br/>)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – PPGA

ANEXO IV

CRITÉRIO DE PONTUAÇÃO DAS ATIVIDADES CURRICULARES PARA SELEÇÃO DE CANDIDATOS/AS AO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES - PPGA

Grupo I - Títulos Acadêmicos na área do programa

ATIVIDADES	PONTOS	QTDE	PONTUAÇÃO TOTAL
Certificado de Especialização com duração mínima 360 horas.	5 pontos cada		
Certificado de Aperfeiçoamento com duração mínima de 180 horas.	3 pontos cada		

Grupo II - Atividades Ligadas ao Ensino, Pesquisa e Extensão (computados a partir do currículo Lattes)

ATIVIDADES	PONTOS	QTDE	PONTUAÇÃO TOTAL
Exercício de atividades didáticas de Ensino Superior	1 ponto/ano até 5,0 pontos		
Exercício de atividades didáticas na Educação Fundamental e Médio	0,5 ponto/ano até 5,0 pontos		
Ministração de Ensino não regular (cursos, conferências, mesas redondas) na área do programa.	0,3 até 2 pontos		
Orientação de monografia de especialização aprovada.	0,5 ponto por monografia até 2,0 pontos		
Orientação de monografia ou trabalho final em curso de graduação.	0,2 ponto por monografia ou trabalho até 3 pontos		
Orientação de grupo PET.	0,5 ponto por grupo-ano até 2 pontos		
Orientação de aluno bolsista de iniciação científica.	0,2 ponto por bolsista-ano até 2 pontos		
Orientação de aluno bolsista de monitoria.	0,2 ponto por bolsista-ano até 2 pontos		
Orientação de aluno bolsista de extensão.	0,2 ponto por bolsista-ano até 2 pontos		
Participação como membro de banca examinadora de monografia ou trabalho final em curso de graduação ou especialização.	0,1 ponto por banca até 2 pontos		



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – PPGA

Coordenação de projeto de extensão.	0,5 ponto por projeto até 3 pontos		
Coordenação de curso de extensão (mínimo de 15 h-aula).	0,2 ponto por curso até 2 pontos		
Exercício de monitoria, iniciação científica ou participação em grupo PET, ou atividade de extensão.	0,2 ponto por semestre até 2 pontos		
Coordenação em projeto de pesquisa	1,0 ponto por projeto até 3 pontos		
Participação em projeto de pesquisa	0,5 ponto por projeto até 2 pontos		

Grupo III - Produção Científica, Técnica, Artística e Cultural na área do programa (computados a partir do currículo Lattes a partir de 2022)

ATIVIDADES	PONTOS	QTDE	PONTUAÇÃO TOTAL
Autoria de livro sobre assunto de interesse da ciência, tecnologia ou arte (com corpo editorial)	5 pontos por produção		
Autoria de livro sobre assunto de interesse da ciência, tecnologia ou arte (sem corpo editorial)	1,5 pontos por produto		
Organização de livro sobre assuntos de interesse da ciência, tecnologia ou arte (com corpo editorial)	2 pontos por produto		
Organização de livro sobre assuntos de interesse da ciência, tecnologia ou arte (sem corpo editorial)	1 ponto por produto		
Capítulo de livro sobre assuntos de interesse da ciência, tecnologia ou arte (com corpo editorial)	2 pontos por produção		
Capítulo de livro sobre assuntos de interesse da ciência, tecnologia ou arte (Sem corpo editorial)	0,5 ponto por produto		
Artigo completo publicado em periódico científico especializado e com corpo de árbitros.	3 pontos por produção		
Trabalho científico aceito em congresso e publicado na íntegra em anais.	1,5 ponto por produto		
Trabalho científico aceito em congresso com resumo publicado em revista ou anais.	0,2 ponto por produto		
Relatório técnico de pesquisa publicado.	0,5 ponto por produto		
Trabalhos técnicos e artísticos especializados com curadoria/convite ou editorial.	3 pontos por mostra		



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – PPGA

Trabalhos técnicos e artísticos especializados sem curadoria/convite ou edital.	0,5 por produto/mostra		
Prêmios por atividades científicas, artísticas e culturais.	1 ponto por prêmio até 4 pontos		
Consultorias a órgãos especializados de gestão científica, tecnológica ou cultural ou consultorias técnicas prestadas a órgãos públicos e privados.	0,5 por consultoria até 4 pontos		
Artigos especializados publicados em mídia impressa ou digital.	0,1 por artigo até 2 pontos		
Manuais ou vídeos didáticos e outros instrumentos didáticos	0,2 por produção até 4 pontos		
PONTUAÇÃO TOTAL AUTOATRIBUÍDA (Somatória notas dos Grupos I, II e III)			

Campo de uso exclusivo da Comissão de Seleção
PONTUAÇÃO TOTAL (Auditada)
PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA (escala 7-10)



ANEXO V

Quadro de vagas por orientadores, por linha e temas de pesquisa

Linha de Pesquisa	Professor	Projeto de Pesquisa	Vagas 2026/1
Teoria e Processos Artístico-culturais	Alexandre Emerick Neves	Beleza e estranhamento: corpos envelhecidos entre figurações plásticas, literárias e cinematográficas.	1
	Almerinda da Silva Lopes	CONCEITUALISMOS NA AMÉRICA LATINA E A CONTRIBUIÇÃO DAS MULHERES (1967-1985)	1
	Angela Maria Grando Bezerra	Práticas espaciais na arte contemporânea: entre textos, obras e exposições, o espaço imersivo de “Instalação”	1
	Aparecido José Cirilo	ARTE PÚBLICA E CONFLITO: um olhar através das relações étnico-raciais nos monumentos urbanos do Espírito Santo	1
	Cláudia Maria França da Silva	O PROCESSO DE CRIAÇÃO COMO FENÔMENO: operações, dinâmicas, modelos temporais	1
	Paula Maria Guerra Tavares	Entre o dom de ser fã e artista. Carreiras artísticas femininas e fandom na contemporaneidade em tempos de crise	1
	Renata Gomes Cardoso	História da Arte, mulheres artistas e questões decoloniais: práticas, contextos e teorias	1
Interartes e Novas Mídias	Alexandre Siqueira de Freitas	O mundo como partitura	1
	Daniel de Souza Neves Hora	Sistemas da arte pós-digital: estudos sobre curadoria expandida em plataformas on-line	1
	David Ruiz Torres	Interseções digitais no âmbito artístico e cultural	1
	Fabiano Araújo Costa	Interações Audiotáteis: Música, Cultura e Novas Mídias	1
	Isabela Nascimento Frade Frade	CORPOS SENSÍVEIS DA ANTROPOCENA – um enquadramento crítico da cerâmica contemporânea brasileira em seus processos de formação	1



Resumo dos projetos de pesquisa dos professores (para orientar a adequação do anteprojeto ao projeto do professor):

Teorias e Processos:

Linha 1: Teorias e Processos Artístico-Culturais

Docente: Alexandre Emerick Neves

Link do lattes: <http://lattes.cnpq.br/2093865480708815>

Projeto de pesquisa: Beleza e estranhamento: corpos envelhecidos entre figurações plásticas, literárias e cinematográficas

Como uma típica pesquisa teórica, parte-se do pressuposto de que o corpo é aprioristicamente imagem. Assim, esta pesquisa trabalha com a definição do uso da imagem dos corpos como uma ampla atividade figurativa. Entenda-se como uso, aqui, a assimilação ou apropriação da imagem do corpo, para então decorrer no trabalho sobre o corpo como imagem, ao que se denomina figuração. Seja de um modo trivial, de um modo mais intuitivo ou como uma atividade mais deliberada, com uma intencionalidade evidente, não é difícil perceber como se usa as imagens dos corpos, próprios ou dos outros, em uma diversidade de atividades e fins. Para o debate aqui proposto, não é em vão reiterar a indissociabilidade entre o corpo e a sua imagem. Intui-se, portanto, que a figuração deva ser considerada como um trabalho sobre certa imagem-corpo. Deve-se, ainda, considerar a indissociação do sujeito com o corpo, pois não se comprehende o corpo apenas como matéria ou suporte de uma imagem que lhe seja aderente. É preferível, de fato, considerá-los sujeito e corpo como os elementos constitutivos da imagem a ser trabalhada, sua substância. Como redução da questão, é possível sugerir a equação imagem = sujeito + corpo, tomando por imagem a sua aparência primeira, o sujeito como o movente, e a materialidade do corpo para alguns a carne como o movido. A imagem aqui tratada, logo, pode ser tida como a dimensão perceptível do sujeito-corpo, do qual é irredutível. Tanto a sua aparência quanto a sua disposição física são intimamente condicionadas ao ânimo do sujeito. Como, obviamente, na experiência com o corpo empirismo o que se vê primeiro é a sua porção material (KANT), não é raro se esquecer que tal presença supõe o agenciamento de sua dimensão íntima, mas torna-se imperativo lembrar, sobretudo em relação à figuração dos corpos, que o que se vê em uma imagem artística é tão impressionante quanto o que não se vê: o irrepresentável (AUMONT, 2004, p. 37). Enfim, o trabalho figurativo no uso dos corpos dá-se por meio de elementos conotativos uma carícia ou um golpe, um gesto ou a inércia, um olhar ou seu desvio para trazer à tona uma aparente presença substancial, física e subjetiva, um corpo-sujeito-imagem ou, em um termo: uma figura. Para a discussão da indissociável presença dos corpos na partilha do mundo, partimos das análises de Giorgio Agamben (1942-) em seu livro O uso dos corpos, sobretudo em relação à reciprocidade no uso dos corpos, assim como do risco de ruptura desse estado aceitável intrínseco à natureza dos usos: o abuso dos corpos. Assim, parte do empenho dessa pesquisa intenta desvendar os meandros do uso do corpo envelhecido figurado em distintos planos de figuração, para escrutinar o estranhamento de sua presença nos ambientes estéticos como certo processo de oscilar incessantemente entre uma pátria e um exílio: habitar (AGAMBEN, 2017, p. 111). Para alcançar as relações de uso do corpo artisticamente figurado, em distintos



planos de figuração, recorremos às lições de Gilles Deleuze, que amplia a pesquisa de Henri Bergson sobre o cinema, em seus volumosos Imagem-movimento e Imagem-tempo, enquanto a abordagem de Jacques Aumont, em O olho interminável, auxilia nas aproximações entre os planos pictóricos e cinematográficos. Já o exame histórico que Marie-José Mondzain apresenta sobre os motivos ancestrais da iconografia contemporânea será muito bem-vinda, sobretudo para uma atualização imprescindível diante da necessidade urgente de pensarmos na gestão e na administração de nossa encarnação e na vitalidade de nosso desejo de imagem no âmago das ditaduras visuais (MONDZAIN, 2013, p. 286). Assim, no intuito de escrutinar o contexto midiático das figurações contemporâneas a partir de um entendimento mais amplo, deve-se vislumbrar suas razões além do seu contexto imediato.

Docente: Almerinda da Silva Lopes

Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9256851494366703>

Projeto de Pesquisa: Conceitualismos na América Latina e a contribuição das mulheres (1967-1985)

Resumo: A pesquisa reflete sobre as propostas conceitualistas de autoria de artistas mulheres, desenvolvidas individualmente ou em coletivos mistos, durante o período de autoritarismo militar, no Brasil e na Argentina. Toma-se como ponto de partida no Brasil, o desenvolvimento da poesia visual ou poema-processo, após o lançamento do Manifesto dos artistas/poetas no Rio de Janeiro e Natal (RN), em 1967. Essas práticas artísticas experimentais se situam na origem de alguns dos processos conceitualistas latino-americanos, ou da chamada “arte não objetual”, como observou Oiticica (1967). Nesse sentido, merecerão destaque no país as artistas multimídia e poetas visuais Neide de Sá e Regina Vater. A primeira foi alvo de embates com a censura militar e a segunda passou grande parte do período ditatorial entre os Estados Unidos e a França, onde manteve atuação destacada e o contato com brasileiros que lá se estabeleceram, sendo que em Nova York, produziu trabalhos em parceria com Hélio Oiticica. Estuda-se, ainda, a produção de artistas brasileiras, cuja chave de acesso às propostas experimentais e conceitualistas é à tomada de posição frente à realidade política parece ter sido a passagem pelo neoconcretismo e pela Nova Objetividade Brasileira, a exemplo de Lygia Pape, Solange Escosteguy Thereza Simões, Cibèle Varela, Anna Maria Maiolino, Letícia Parente, Anna Bella Geiger. Na Argentina, o estudo das poéticas experimentais toma impulso na metade dos anos 1960, com a atuação do Grupo de Vanguarda (GAV), na Província de Santa Fé e a mostra Experiências 68, no Instituto Torquato di Tella, na qual algumas obras foram censuradas, e foi determinada a prisão de artistas. O episódio desencadeou várias ações do grupo, contra o governo do ditador Juan Carlos Onganía, entre eles o projeto Tucumán Arde (1968), com a participação de grande quantidade de artistas mulheres, entre elas Margarita Paska, Graciela Carneval, Noemi Escandell, Marta Greiner, eventos esses que atestam a relação conflituosa dos governos militares repressores com a produção, em especial das ativistas mulheres. As reflexões serão respaldadas em teóricos contemporâneos brasileiros e estrangeiros, dando-se destaque às publicações de autoria de mulheres, de modo especial as que procuram desconstruir discursos machistas, misóginos e hegemônicos, legitimadores da opressão e da violência simbólica contra as mulheres e a arte feminina, entre elas: Ana Longoni, Catherine Grenier, Catherine Millet, Griselda Pollock, Judith Butler, Nathalie Heinich.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – PPGA

Docente: Angela Maria Grando Bezerra

Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4613271231371429>

Projeto de Pesquisa: Práticas espaciais na arte contemporânea: dos conceitualismos à arte vida.

Resumo: A reflexão sobre as práticas espaciais na arte exige um embasamento entendido de um ponto de vista histórico e da linguagem artística. É nesse sentido que no intuito de nos debruçarmos sobre essa discussão, pela ótica atual, partimos dos legados da visualidade modernista por uma expansão pictórica do espaço e reservamos um momento consistente aos escritos da experiência crítica de Michael Fried, Rosalind Krauss, Arthur Danto, Nicolas Bourriaud, Hal Foster, Jacques Rancière, Michel de Certeau. Incluiremos nesse material de trabalho os escritos de artistas que produziram textos de grande relevância, a partir dos anos 1960, que colocaram um junção a arte e a vida, e tem uma presença fundamental no andar da pesquisa. São textos que colocaram em xeque a visualidade modernista e estabeleceram relações com as modalidades de trabalho de artistas nas mídias atuais. Investigaremos, dando sequência a pesquisa do Triênio 2022-2025, um segmento da produção contemporânea que tem sido objeto de indagação e controvérsia no contexto do debate crítico - a instalação, e, diante disto, investigar práticas espaciais a partir de exposições de artistas organizadas em espaços artísticos tanto culturais nacionais quanto lusitanos. Com interações cognitivas em que se tenta chegar o mais próximo possível dos procedimentos que geram o espaço expositivo, pretende-se contar com um conjunto de fontes primárias, anotações, gráficos, desenhos de criação que permitem delinear um quadro histórico crítico de exposições que buscam transmitir uma narrativa e refletem a trajetória de questionamentos do artista até culminar na obra.

Docente: Aparecido José Cirillo

Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6252535690546666>

Projeto de Pesquisa: Arte pública e conflito: um olhar através das relações étnico-raciais nos monumentos urbanos do Espírito Santo

Resumo: Este projeto de pesquisa é a continuidade de um conjunto de investigações desenvolvidas por uma rede de pesquisadores brasileiros e portugueses que buscam entender e constituir uma reflexão sobre a arte pública no contexto ibero-americano. Foca-se no desenvolvimento de estudos sobre a dinâmica dos ecossistemas estéticos que envolvem as relações entre a arte, a paisagem e a cidade e congrega diversos estudos sobre a arte pública. Assim, investigamos o fenômeno da escultura pública no âmbito das cidades do estado e suas reflexões no contexto do grupo de pesquisa. Neste projeto, buscamos ampliar os estudos em andamento sobre a arte pública e o ecossistema estético capixaba, investigando como os diferentes grupos étnicos que formam a sociedade regional se fazem, ou não, representados nos espaços de memória urbanas das cidades do estado e sua potencial diversidade étnica que as constitui (povos originais, portugueses, negros, italianos e pomeranos, dentre outros). Esse recorte étnico-racial e sua correlação com as modalidades de presença de sua representatividade no espaço público constitui o objeto desta investigação. A metodologia está centrada no trabalho de campo para mapear e inventariar as obras e na pesquisa teórica. Esperamos ao final dos trabalhos investigativos, ter fomentado a pesquisa sobre arte pública capixaba em nível de graduação, de iniciação científica e em nível de pós-graduação, efetivados por meio de artigos e materiais de divulgação que deem visibilidade e



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – PPGA

fomentem a cultura capixaba e o desenvolvimento regional.

Docente: Cláudia Maria França da Silva

Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3462886315780014>

Projeto de Pesquisa: O processo de criação como fenômeno: operações, dinâmicas, modelos temporais

Resumo: Estudo da conduta criadora, compreendida como complexo sistema de variáveis atuantes no intervalo do suposto início de um trabalho artístico até sua materialização final. O estudo tem como horizonte metodológico a Poética a partir das considerações de René Passeron (PASSE-RON, 1989, 1997, 2004), que aplica os estudos de Paul Valéry nas Artes Visuais. Uma questão definidora do campo poético seria a postura fenomenológica do fazer, em que o artista captaria o criativo na conduta em si mesma, e não apenas no trabalho artístico como termo final da ação poética. Consideramos como suportes conceituais a redução fenomenológica Edmund Husserl e a fenomenologia da imaginação, de Gaston Bachelard. Este projeto objetiva desenvolver pesquisa prática (experimentação artística) e pesquisa teórica, enfatizando como desenhos ou modelos temporais se presentificam no processo de criação em arte. O viés prático é destinado ao trabalho da pesquisa em arte feita por artistas e estudantes de arte, tratando dos modos como são incorporadas a repetição, a descontinuidade e a interrupção, sobremaneira as crises instaladas no interior do processo; as relações com o contexto histórico, social e cultural. A ideia fundamental é pensar como processos de criação perturbam, problematizam a estável linha temporal. A dimensão teórica da pesquisa considera modelos e formas temporais estabelecidos por outras áreas do conhecimento que possam nortear uma singular instauração de obras na cadeia temporal, como as reflexões de Thomas Kuhn (1922-96), George Kubler (1912-96) e Aby Warburg (1886 -1929).

Docente: Paula Maria Guerra Tavares

Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9747905616898171>

Projeto de Pesquisa: Entre o dom de ser fã e artista. Carreiras artísticas femininas e fandom na contemporaneidade em tempos de crise

Resumo: Partimos da necessidade de um estudo acerca das desigualdades de género enfrentadas pelas mulheres assente na cultura de fandom e na sua articulação com processos artísticocriativos multifacetados. O estudo assenta numa análise de conteúdo e análise visual/etnográfica incidente na cultura de fandom e associados padrões e práticas de criação artístico-culturais, como forma de resistência/sobrevivência, por parte de mulheres e população LGBTQIA+, tendo um recorte geográfico comparativo e alargado (Portugal, Austrália, Brasil e Cabo-Verde).

Docente: Renata Gomes Cardoso

Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8431050646083624>

Projeto de pesquisa: História da Arte, mulheres artistas e questões decoloniais: práticas, contextos e teorias



Resumo: Este projeto tem o propósito de concentrar pesquisas que tenham como enfoque as questões de gênero, do ponto de vista de investigações diversas sobre mulheres artistas nos âmbitos de criação artística, trajetórias, circulação e recepção em contextos específicos. O projeto engloba também o recorte teórico decolonial e o eixo das discussões étnico-raciais, sobretudo para a investigação do tema no caso do Brasil e América Latina. Tal abordagem está alicerçada em teorias e metodologias da história da arte, mas compreendida como campo dinâmico, em constante atualização, que vêm promovendo uma renovação teórico-metodológica interdisciplinar e multidisciplinar, na direção dos eixos citados, incluindo gênero, decolonialidade e interseccionalidade.

Linha 2: Interartes e Novas Mídias

Docente: Alexandre Siqueira de Freitas

Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4616788871589192>

Projeto de Pesquisa: O mundo como partitura

Resumo: Este projeto faz parte de uma trajetória de pesquisa no campo dos estudos interartes, na qual se investigava correspondências poéticas e estéticas entre música e artes visuais. Em "O mundo como partitura" migra-se do território das artes visuais para a visualidade, em sua generalidade. Busca-se, com viés teórico e pedagógico, observar possíveis passagens entre o que se vê e o que se pode ouvir. Para isso, amparamo-nos em conceitos provindos de diversos campos do saber, como "paisagem sonora" (Murray Schafer), "transcrição" (Haroldo de Campos), "tradução intersemiótica" (Julio Plaza), além de pesquisas que abordam a escuta (Fernando Iazzetta, Yara Caznok), a sinestesia (Sérgio Basbaum) e as relações entre as artes (Jean-Yves Bosseur, Jean-Jacques Nattiez). A partir da ampliação bibliográfica e do aprofundamento das leituras, espera-se produzir textos teóricos e propostas pedagógicas, visando a instaurar novos olhares e possibilidades no campo dos estudos interartes. Como objetivo principal, pretende-se fortalecer, junto ao Programa de Pós-Graduação em Artes da Universidade Federal do Espírito Santo, o campo das pesquisas interartes, promovendo estudos e produções que coloquem em contato modalidades, matérias e técnicas artísticas distintas. Como objetivo específico, almeja-se conciliar investigações teóricas com proposições pedagógicas interartes. Espera-se contribuir com a linha de pesquisa Interartes e Novas Mídias, do Programa de Pós-Graduação em Artes da Universidade Federal do Espírito Santo, na medida em que promova novas pesquisas e amplie o interesse pelo campo de estudos interartes. Desse modo, é possível esperar um aumento no número de produtos, tanto de natureza teórica, quanto artística e/ou pedagógica no cenário de pesquisa local.

Docente: Daniel de Souza Neves Hora

Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1587944007709027>

Projeto de Pesquisa: Sistemas da arte pós-digital: estudos sobre curadoria expandida em plataformas on-line

Resumo: Neste projeto propõe-se a execução de uma pesquisa destinada a suprir a lacuna e



impulsionar a produção de conhecimento sistematizado sobre os desdobramentos estéticos e socioculturais do uso de plataformas on-line para a circulação da arte. Como recorte temporal, a pesquisa será concentrada no estudo de experiências brasileiras ocorridas entre 2019 e 2025, abrangendo, portanto, um período precedente e subsequente às restrições à circulação de pessoas no espaço público para contenção da pandemia do novo coronavírus. O objetivo da pesquisa é organizar uma base de dados, informações e análises de casos, para referência do público interessado em práticas curatoriais expandidas para ambientes baseados na virtualidade da mediação espaço-temporal e na articulação de redes complexas de comunicação.

Docente: David Ruiz Torres

Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0455058699179367>

Projeto de Pesquisa: Interseções digitais no âmbito artístico e cultural

Resumo: As tecnologias digitais têm se expandido no âmbito artístico-cultural, graças ao potencial que essas tecnologias oferecem para a mediação cultural mediante os novos dispositivos portáteis (celulares e tablets). Assim, a irrupção das novas tecnologias digitais em áreas relacionadas com o patrimônio cultural (parques arqueológicos, áreas monumentais, conservação dos bens culturais, digitalização do patrimônio imaterial, etc.), observando um grande número de ensaios e aplicações inovadoras na interpretação e difusão cultural “in situ”. O uso das tecnologias digitais em espaços expositivos tem crescido devido à proliferação desses dispositivos portáteis, uma ferramenta de mediação no conhecimento do objeto artístico. Da mesma forma, as tecnologias digitais tem sido origem de novas práticas dentro da criação artística atual através de visões e interpretações derivadas do uso dos novos dispositivos portáteis, pois desde o campo artístico são oferecidas experiências estéticas que interligam dois mundos nos quais o ficcional e o real coexistem como realidade.

Docente: Fabiano Araújo Costa

Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7101979822731454>

Projeto de Pesquisa: Interações Audiotáteis: Música, Cultura e Novas Mídias

Resumo: Considerando a distinção “visual/audiotactil”, de M. McLuhan, em relação aos modos de percepção e de organização da experiência, na Primeira Revolução Industrial e no mundo tribalizado da Era Eletrônica, e o modelo taxonômico denominado Teoria da Músicas Audiotáteis (TMA), este projeto volta-se para a identificação e problematização de modalidades de interação artística e cultural que emergem no âmbito da produção, recepção e transmissão da música por meio das novas mídias. Os objetos estendem-se a fenômenos, processos, obras, teorizações, artistas, sistemas notacionais, produtos, mídias, tecnologias, etc, através dos quais buscaremos observar o comportamento de dimensões expressivas do fazer musical: o groove, a extemporização, a improvisação e a constituição das regras e códigos de interação musical. Pretende-se produzir uma base de dados na medida em que os resultados forem surgindo, visando a produção de análises em perspectiva comparativa permitindo aplicações destes resultados nos campos da musicologia (teoria, crítica historiográfica, educação, etc), das artes, ciências humanas, bem como da economia criativa.



Docente: Isabela Nascimento Frade

Link do Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0576968930348730>

Projeto de Pesquisa: Corpos sensíveis da antropocena – um enquadramento crítico da cerâmica contemporânea brasileira em seus processos de formação

Resumo: A pesquisa visa constituir uma mirada crítica para a formação artística vinculada à cerâmica pelas redes de ensino acadêmico no país a partir da atual paisagem cultural. Enfoca o aspecto trágico abarcado por um tempo de catástrofes socioambientais designada pela ciência como Era do Antropoceno. Seu objeto se define na presença da cerâmica na arte contemporânea – objetos, instalações, procedimentos, mostras e textos presentes no recorte temporal dos últimos 40 anos (1984 a 2023). Visa demarcar, em diálogo com esse cenário, agentes de intervenções artísticas e pedagógicas que reverberam a realidade emergente no interior desse contexto. Nossa hipótese é que a cerâmica contemporânea tem seu abrigo nas academias de arte sendo veio sensível ao tempo vívido do agora, “a era das catástrofes”, como definiu Stengers (2015). O diagnóstico preliminar sobre o atual regime cognitivo indica que no circuito de pensamento, - especialmente na academia e nos setores privilegiados da cultura - esse tempo, - o Antropoceno -, está sendo posto em questão. A maioria silenciosa e obediente às demandas modernas de produtividade e desenvolvimento a prosseguir irrefletidamente, como uma engrenagem em moto contínuo, e que segue a mover o corpo social para um horizonte falso: o futuro que, agora, se reverte em goro, dado que nos leva ao agravamento agudo da abissal crise. Objetivamos pesquisar o comprometimento das academias de arte nesse ressoar de sua paisagem cultural. A pesquisa se dirige à via de apreensão do viés esteticopolítico como propõe o método da cena constituído por Jacques Rancière (2020; 2021) partindo de suas proposições das vias estéticas como lugares potenciais de conformação do sensível e dialogando com os pensadores críticos do contemporâneo como a já citada Stengers, mas também com muitos outros como Latour, Agamben, Butler, Taylor, Viveiros, Melendi, Néspoli e Rolnik entre agentes reflexivos capazes de identificar e atuar sobre os limites cognitivos do mundo contemporâneo e perceber os panoramas que estão sendo constituídos pela arte na fase abarcada. Nesse cenário, intencionalmente investigar os (des)limites da cerâmica contemporânea em suas vertentes criativas – seja no cenário erudito ou popular, dado que esses campos se permeiam por suas fronteiras e se interpenetram com mais amplo diálogo e influência. Nossa hipótese é que esse território a ser constituído se apresenta como potência restaurativa do elo cultura/natureza e por isso pouco a pouco se institui como um caminho relevante para o Ensino da Arte e a formação de artistas na universidade. Pretendo verificar os artistas que vêm produzindo no sentido de abrir brechas para uma existência sensível que abrace o elo com a vida. Marcamos a obra da artista brasileira Celeida Tostes como um ponto de inflexão para esse caminhar da pesquisa e assinalamos a partir de seu trabalho também outros do percurso (1984/2023) como Tunga, Ana Maria Maiolino, Brígida Balthar, Cristina Machado entre outros a serem identificados e considerados. Como lugar de interesse sobre a produção da cerâmica está a prática acadêmica de seu ensino-aprendizado e suas inflexões, em aproximação ou contradições e mesmo enfrentamentos com o circuito mais amplo da arte. Mais além, como propósito maior dessa pesquisa, propomos o levantamento das formas de atuação dos grandes referenciais brasileiros acadêmicos como a URGS e a UNESP além de outros núcleos de pesquisa e ensino e suas reverberações no campo das Licenciaturas, observando suas expressões na formação de educadores em arte. A pesquisa tem seu objetivo geral no desenho dessa cartografia poético epistêmica de formação de sujeitos que são, eles também, formadores e, portanto, agentes estratégicos de transformação das redes no campo da arte e da sociedade em geral.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – PPGA



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – PPGA